

CONSTRUÇÃO DO PERFIL "ELO DE CUIDADOS" NO INSTAGRAM COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Construction of the "Elo de Cuidados" Instagram Profile as a Health Education Tool: An Experience Report

Gerardo Teixeira Azevedo Neto¹

Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza, CE, Brasil

Helga Rackel Sousa Santos²

Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza, CE, Brasil

Leandro Alves Gonçalves³

Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza, CE, Brasil

Nayara Moreira Galvão⁴

Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza, CE, Brasil

Roberta Fontenele de Vasconcelos⁵

Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza, CE, Brasil

Lídia Andrade Lourinho⁶

Universidade Estadual do Ceará - UECE, Fortaleza, CE, Brasil

Resumo

O estudo apresenta um relato de experiência sobre a criação e gestão do perfil @elodecuidados no Instagram, desenvolvido como atividade prática da disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação em saúde. O objetivo foi utilizar as TDICs como estratégia de educação em saúde voltada a cuidadores de idosos, acamados e domiciliados, reconhecendo a invisibilidade e a sobrecarga vivenciadas por esse público. Trata-se de um estudo de caso, de natureza aplicada, com abordagem mista, que articulou análise quantitativa de métricas do Instagram Insights e análise qualitativa de registros da equipe em aplicativo de mensagens. Os resultados

¹ Mestrando em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (CMEPES/UECE). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1933347171935684>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7894-0631> E-mail: gerardo.azevedo@aluno.uece.br

² Mestranda em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (CMEPES/UECE). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/1049479648410964>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0041-459X> E-mail: helga.rackel@aluno.uece.br

³ Mestrando em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (CMEPES/UECE). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6603863902283635>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3348-1588> E-mail: leandro.goncalves@aluno.uece.br

⁴ Mestranda em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (CMEPES/UECE). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9503839557064532>. ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-7914-7686> E-mail: nayara.galvao@aluno.uece.br

⁵ Mestranda em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (CMEPES/UECE). Lattes: <https://lattes.cnpq.br/0847498716245335>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1648-4014> E-mail: roberta.fontenele@aluno.uece.br

⁶ Docente/ Orientadora do Mestrado Profissional em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará (CMEPES/UECE). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0000000000000000>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1648-4014> E-mail: lidiandrade67@gmail.com



evidenciaram alcance superior à meta estabelecida, elevado engajamento do público, predominância de mulheres adultas e valorização da identidade multiprofissional da equipe. A experiência revelou, ainda, barreiras tecnológicas e estruturais que limitaram a realização de uma live, mas favoreceram o desenvolvimento de competências colaborativas, de adaptação às plataformas digitais e de uso pedagógico das mídias sociais em saúde. Conclui-se que o projeto “Elo de Cuidados” constituiu potente recurso formativo e demonstrou o potencial das TDICs para qualificar a educação em saúde e fortalecer redes de apoio aos cuidadores.

Palavras-chave: Educação em saúde. Cuidadores. Tecnologias digitais. Mídias sociais. Atenção Primária à Saúde.

Abstract

This study presents an experience report on the creation and management of the Instagram profile @elodecuidados, developed as a practical activity in a course on Information and Communication Technologies in health. The aim was to use digital technologies as a health education strategy focused on caregivers of older adults, bedridden, and homebound individuals, acknowledging the social invisibility and overload frequently experienced by this group. This applied case study adopted a mixed-methods approach, combining quantitative analysis of Instagram Insights metrics with qualitative analysis of team records in a messaging application. The results showed that the project exceeded the initial follower target, achieved high engagement rates, reached a predominantly female adult audience, and highlighted the value of the team’s multiprofessional identity. The experience also revealed technological and structural barriers that hindered the planned live session, while fostering the development of collaborative skills, adaptability to digital platforms, and pedagogical use of social media in health. It is concluded that the “Elo de Cuidados” project functioned as a powerful formative experience and demonstrated the potential of digital technologies to enhance health education and strengthen support networks for caregivers.

Keywords: Health education; Caregivers; Digital technologies; Social media; Primary Health Care.

1 Introdução

A experiência aqui relatada teve origem como atividade prática da disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), visando aplicar essas tecnologias como ferramentas educativas no contexto da saúde. A escolha da temática, centrada na figura do cuidador, foi embasada na percepção e no consenso do grupo, de caráter multiprofissional — formado por médicos, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e comunicadores — que identificou uma lacuna na valorização e na orientação desse público no cotidiano dos serviços de saúde.

O título “**Elo de Cuidados**” foi selecionado por sua simplicidade e força simbólica, representando a conexão que se almeja construir entre o cuidador, o idoso e as equipes de saúde, sublinhando a dimensão relacional do tema. Essa temática dialoga diretamente com o potencial das tecnologias digitais para fortalecer a rede de apoio e informação em saúde, como contraponto à invisibilidade social e à sobrecarga frequentemente vivenciadas por esses cuidadores.

A incorporação de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) na área da saúde tem se revelado uma abordagem transformadora, capaz de revolucionar a transmissão e a assimilação do conhecimento. Conforme apontam Bezerra et al. (2024), a tecnologia não apenas facilita o acesso à informação, mas também oferece ferramentas inovadoras que tornam o aprendizado mais interativo e personalizado. Nesse contexto, as mídias sociais emergem como instrumentos valiosos, permitindo acesso a informações em tempo real e participação em discussões ampliadas (Soares et al., 2024).

Dentre as diversas plataformas, o Instagram tem exercido papel relevante na promoção da saúde pública, constituindo-se em recurso simples, objetivo e intuitivo para difundir ideias. Segundo Silva et al. (2024), o uso dessa rede social na Atenção Primária à Saúde (APS) pode fortalecer a educação em saúde e potencializar ações estratégicas, facilitando a disseminação de informações confiáveis e a interação entre profissionais e comunidade.

Contudo, a implementação dessas tecnologias enfrenta desafios significativos, como infraestrutura limitada e necessidade de letramento digital. Bender et al. (2024) destacam que, apesar do avanço no uso de TICs, persistem problemas relacionados ao acesso e às condições estruturais, o que pode limitar a aplicabilidade plena de ferramentas como a telessaúde.

Adicionalmente, Silva, Kubrusly e Augusto (2022) reforçam que o ensino mediado por tecnologias exige planejamento pedagógico para evitar sobrecarga cognitiva e garantir efetividade em cenários de ensino híbrido.

Este trabalho propõe, portanto, relatar a experiência de criação e gerenciamento do perfil “**Elo de Cuidados**”, analisando o processo

colaborativo, o engajamento obtido, os desafios técnicos encontrados e a apresentação dos resultados em sala de aula.

2 Metodologia

O presente trabalho configura-se como um relato de experiência, de natureza aplicada, enquadrado no delineamento de estudo de caso (Silva et al., 2024). Essa escolha metodológica justifica-se por concentrar-se na investigação aprofundada de um fenômeno singular e específico, a criação e gestão do perfil digital @elodecuidados, em seu contexto real: a atividade prática solicitada pela disciplina de TICs.

Abordagem da Pesquisa

Quanto à abordagem, o estudo utilizou método misto (quali-quantitativo), combinando a análise de dados numéricos com a interpretação processual. A vertente quantitativa analisou as métricas de desempenho extraídas do Instagram Insights, enquanto a vertente qualitativa buscou compreender o processo e os desafios por meio da análise documental dos registros da equipe. A utilização conjunta desses métodos contribuiu para maior robustez na avaliação da experiência (Ferreira, 2024).

Cenário, Período e Procedimentos

O cenário do projeto foi a atividade prática da disciplina de TICs, desenvolvida integralmente em ambiente virtual. O tema foi definido em consenso e centrado na figura do cuidador (idosos, acamados ou domiciliados). O aplicativo WhatsApp foi a ferramenta central utilizada para planejamento, coordenação e construção colaborativa dos conteúdos e estratégias da equipe (Conversa do WhatsApp, 2025).

O período de intervenção e publicação de conteúdos ocorreu entre 03/10/2025 e 14/10/2025, com o objetivo de atingir metas previamente

estabelecidas: alcançar 100 seguidores; realizar uma live com convidado externo ao grupo discente; totalizar 10 postagens no feed e nos stories, incluindo formatos específicos. O projeto teve como culminância a apresentação dos resultados em sala de aula como etapa final da avaliação da atividade.

Fontes e Análise dos Dados

As fontes de dados foram de natureza documental, englobando o relatório de métricas (dados quantitativos brutos) e os registros textuais das conversas no WhatsApp (dados qualitativos). A análise quantitativa utilizou estatística descritiva simples para caracterizar as métricas de desempenho.

Para a análise qualitativa, o conteúdo dos registros da equipe e a narrativa da experiência foram submetidos à interpretação e categorização (Ferreira, 2024), permitindo desvelar o processo de trabalho e identificar os principais desafios.

3 Resultados e Discussão

A experiência de criação e gestão do perfil @elodecuidados no Instagram, realizada entre 03/10/2025 e 14/10/2025, demonstrou o potencial e as barreiras do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs) como ferramentas de educação em saúde.

A análise a seguir combina as métricas de desempenho (dados quantitativos) com a descrição do processo de trabalho e dos desafios encontrados (dados qualitativos), conforme a abordagem mista adotada. O projeto superou a meta mínima de 100 seguidores, finalizando o período com 163 seguidores. O perfil alcançou um total de 2.434 contas únicas, registrando 771 interações (curtidas, comentários, salvamentos e compartilhamentos).

A taxa de engajamento atingiu 12,37%, demonstrando que o conteúdo produzido apresentou forte adesão e relevância para o público. O desempenho mais expressivo ocorreu às sextas-feiras, entre 21h e 22h. Para um projeto de

intervenção em saúde, o sucesso na captação do público nesse horário tardio e nesse dia da semana sugere uma demanda por acesso à informação fora do horário comercial convencional.

Imagem 1 – Métricas pelo dia da publicação



Fonte: Autoria Própria, 2026

Esse desempenho corrobora a tese de que o uso de mídias sociais na Atenção Primária à Saúde (APS) possui capacidade sem precedentes de ampliar o acesso e a comunicação entre profissionais de saúde e a população.

A análise demográfica das métricas forneceu dados relevantes sobre o público alcançado, majoritariamente composto por mulheres (63,58%) e com grande concentração nas faixas etárias de 25–34 anos (30,2%) e 35–44 anos (35,2%). Geograficamente, o alcance concentrou-se no Ceará, com destaque para as cidades de Fortaleza (52,47%), Itapipoca (13,58%) e Sobral (6,79%).

A prevalência feminina e de adultos em idade ativa sugere que o público principal atingido corresponde a cuidadoras familiares, que buscam ativamente suporte para gerir o cuidado, validando a relevância da escolha temática realizada pela equipe.

O post de maior sucesso em termos de engajamento foi o de apresentação da equipe (“Uma Equipe, Múltiplos Saberes”), com taxa de 19,36%. Esse dado indica que o público valoriza a identidade profissional e a credibilidade da fonte de informação em saúde, reforçando o valor do trabalho multiprofissional.

Para dar visibilidade à identidade visual do projeto, fruto de esforço colaborativo, a logomarca do *Elo de Cuidados*, com seu conceito de conexão, constituiu elemento de destaque.

A experiência revelou que, apesar do planejamento, barreiras tecnológicas e estruturais podem impactar a aplicação prática das TICs. A meta de realizar uma live com convidado externo não foi atingida devido a restrições recentes da plataforma Instagram, que limitavam transmissões ao vivo para contas com baixo número de seguidores. A infraestrutura e o acesso configuraram, portanto, um obstáculo prático, reforçando o debate sobre como limitações técnicas podem tornar-se barreiras na aplicabilidade das TICs em projetos de saúde.

O processo de construção colaborativa, registrado nas conversas do WhatsApp (Conversa, 2025), foi crucial para a análise qualitativa e demonstrou a capacidade de adaptação da equipe às novas tecnologias. Os registros evidenciam a coordenação das atividades (como compartilhamento de senha e gestão das postagens), a frustração diante do erro técnico e a busca imediata por soluções alternativas (como a transformação do conteúdo da live em posts e vídeos gravados). Essa dinâmica colaborativa mostrou-se essencial para o desenvolvimento de competências interprofissionais.

A abordagem centrada no cuidador, escolhida a partir da percepção do grupo, ganhou visibilidade por meio da estratégia digital. A produção de conteúdo educativo sobre a saúde física e emocional de quem cuida atendeu a uma lacuna identificada pelos membros da equipe.

O sucesso do projeto relaciona-se ao uso de recursos visuais e didáticos que se afastam do ensino tradicional. O uso da tecnologia na educação, quando orientado por objetivos claros e adequado ao público-alvo, torna o aprendizado mais interativo e eficaz.

4 Considerações Finais

O projeto “Elo de Cuidados” configurou-se como uma experiência valiosa e um exercício prático de metodologia ativa e trabalho interprofissional na

aplicação das TDICs em saúde. A experiência validou a relevância da temática do cuidador, conforme a percepção da equipe, e resultou na superação da meta de adesão, com elevado engajamento do público-alvo.

Um dos principais aprendizados foi a capacidade de adaptação do grupo diante da impossibilidade de realizar a live, transformando o insucesso técnico em evidência prática relevante.

O revés tecnológico reforçou o debate sobre as barreiras estruturais e as limitações das plataformas que condicionam a aplicação das TICs na APS.

A superação desse obstáculo, utilizando o WhatsApp para coordenar a adaptação do conteúdo, demonstrou a flexibilidade necessária ao profissional de saúde no contexto digital.

A culminância do projeto, com a apresentação dos resultados em sala de aula, mostrou-se fundamental, pois a comparação com os trabalhos dos colegas ampliou a compreensão de que as mídias sociais, como o Instagram, constituem poderosas ferramentas de educação em saúde digital. Este relato de experiência evidencia que a TDIC, quando aplicada com objetivos claros e fundamentada em demandas reais de saúde, pode atuar como motor de transformação do ensino.

O legado do “Elo de Cuidados” consiste em demonstrar a necessidade de preparar futuros educadores para intervir e adaptar-se ao complexo panorama digital contemporâneo.

Referências

BENDER, J. D. et al. BENDER, Janaina Duarte et al. O uso de Tecnologias de Informação e Comunicação em Saúde na Atenção Primária à Saúde no Brasil, de 2014 a 2018. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 29, n. 1, p. 1-13, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232024291.19882022>. Acesso em: 5 dez. 2025.

BEZERRA, A. M. F. et al. BEZERRA, Anne Milane Formiga et al. Uso de tecnologia na educação em saúde: impacto de plataformas, aplicativos móveis e outras tecnologias digitais no ensino e aprendizado. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v. 17, n. 12, p. 376-399, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/13116>.

e-ISSN: 3085-8666

© 2024 by Associação Igreja Adventista Missionária – AIAMIS is licensed under Creative Commons Attribution 4.0 International



Acesso em: 5 dez. 2025.

FERREIRA, Heraldo Simões. **Desmitificando a Metodologia da Pesquisa**. Fortaleza: INESP, 2024. 144 p.

MOTA, D. N. et al. MOTA, Daniele de Norões et al. Tecnologias da informação e comunicação: influências no trabalho da estratégia Saúde da Família. **Journal of Health Informatics**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 45-49, abr./jun. 2018. Disponível em: <https://jhi.sbis.org.br/index.php/jhi-sbis/article/view/563>. Acesso em: 5 dez. 2025.

PISSAIA, L. F. et al. PISSAIA, Luís Felipe et al. Uso da tecnologia como recurso didático no ensino em enfermagem: percepções dos estudantes. **Revista Sustinere**, Rio de Janeiro, v. 7, n. 2, p. 286-300, jul./dez. 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/38455>. Acesso em: 5 dez. 2025.

SILVA, Amanda Jéssica Bernardo da et al. O uso do Instagram como estratégia de saúde digital na atenção primária à saúde: o caso de Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. **Contribuciones a Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v. 17, n. 8, p. 1-24, 2024. Disponível em: <https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/9128>. Acesso em: 5 dez. 2025.

SILVA, F. T. M.; KUBRUSLY, M.; AUGUSTO, K. L. SILVA, Francisco Theogenes Macêdo; KUBRUSLY, Marcos; AUGUSTO, Kristopherson Lustosa. Uso da tecnologia no ensino em saúde – perspectivas e aplicabilidades. **Reciis - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 2, p. 473-487, abr./jun. 2022. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/3249>. Acesso em: 5 dez. 2025.

SOARES, A. J. S. et al. SOARES, Ana Júlia Siqueira et al. Uso de Mídias Sociais Como Ferramenta Para a Educação Médica. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 1-13, 2024. Disponível em: <https://bjihis.emnuvens.com.br/bjihis/article/view/2203>. Acesso em: 5 dez. 2025.